

entrevistas com professores, especialistas, alunos e pais, análise do material didático e paradidático e identificação e análise das fontes de informação da escola sobre o construtivismo e a alfabetização. Os resultados parciais indicam mudanças na prática escolar, porém elas não estão relacionadas, ainda, com os conhecimentos teóricos ligados à Epistemologia Genética proposta por Piaget.

— como vem-se desenvolvendo a prática sócio-profissional desses sujeitos no campo da educação, no contexto das instituições em que vêm atuando;

— como a prática sócio-profissional desses sujeitos marca o conteúdo da didática, enquanto campo de saber, nas últimas duas décadas no Brasil.

Título: Ensino básico de Química. Problemas e perspectivas em face da tendência sintética da ciência e a formação politécnica

Maria Emilia Caixeta de Castro Lima

Unidade: Faculdade de Educação/Mestrado
Entidade financiadora: INEP
Início: 1988
Término: 1990

Resumo

Esse trabalho tem por objeto o ensino básico de Química e análise dos seus problemas e perspectivas em face da tendência sintética da ciência contemporânea e a formação politécnica do aluno.

A metodologia utilizada refere-se à observação da unidade existente entre os aspectos históricos e lógicos.

Num primeiro momento é abordado o aspecto externo da Química, isto é, os determinantes históricos da educação química no Brasil. E posteriormente é discutido o objeto e o lugar da Química no conhecimento, a partir da concepção do químico e filósofo russo Bonifati M. Kédrov.

Observa-se que apesar do ensino da ciência atual, a produção científica é oposta ou sintética.

Conseqüentemente, a politécnica coloca-se como um caminho favorável para vencer o desafio de recompor a unidade do mundo material na educação moderna.

Título: Trajetórias sócio-profissionais e conhecimento didático

Maria Manuela Alves Garcia

Unidade: Faculdade de Educação/Mestrado
Início: 1992
Término: 1993

Resumo

O objetivo mais amplo desta investigação consiste em analisar o conteúdo da didática, como campo de saber — que vem sendo sistematizado no período 1972-1991, no Brasil — através do estudo das trajetórias sócio-profissionais de representantes da produção intelectual desse campo, no período histórico considerado.

A investigação utiliza-se do método biográfico e da análise documental e pretende, como objetivos específicos, verificar:

— qual a origem social desses profissionais e por que “caminhos” chegaram ao campo da didática;

— qual a formação intelectual e acadêmica desses profissionais e como essa formação marca o conteúdo da didática, como campo de saber, no período de tempo delimitado;

Título: Da forma sonora da fala à forma gráfica da escrita: uma análise lingüística do processo de alfabetização

Milton Nascimento

Unidade: Faculdade de Educação/CEALE
Entidade financiadora: CNPq/CENEX - FALE - UFMG - PROEX - UFMG
Início: 1985
Término: 1989

Resumo

Este trabalho parte da identificação das características gerais, apresentadas pelo grande número de pesquisas sobre a alfabetização realizadas, sobretudo, nos últimos anos, e da constatação de que a análise lingüística do processo de alfabetização — pressuposto indispensável na organização do material com que se alfabetiza — tem sido um aspecto ignorado pelos pesquisadores, que só muito recentemente começam a voltar-se para o problema.

Diante de tal conclusão, decidiu-se investigar os aspectos lingüísticos do processo de alfabetização, a partir das estratégias que utilizam os alfabetizados ao buscar transferir a forma sonora da fala para a forma gráfica da escrita. Através dessa investigação, pretendeu-se, então, encontrar respostas para as seguintes questões:

1ª — Que erros de grafia alunos em processo de alfabetização cometem e em quantas e quais categorias podem-se classificar esses erros?

2ª — Que explicação têm esses erros à luz de uma análise estrutural da língua?

3ª — Quais são os fatores não-estruturais possivelmente responsáveis por estes erros?

Assim, o objetivo geral deste trabalho é tentar contribuir para o esclarecimento do processo de alfabetização, em seus aspectos lingüísticos, detectando possíveis causas do fracasso desse processo na escola.

Título: A construção da subjetividade no interior das classes subalternas através da moradia — um estudo de caso na periferia de Belo Horizonte

Priscila Augusta Lima

Unidade: Faculdade de Educação/ DECAE
Entidade financiadora: CAPES/UFMG
Início: 1987
Término: 1990

Resumo

Este trabalho se propôs analisar o significado das relações entre um determinado tipo de moradia — “a moradia precária” — e a formação da identidade das mulheres das classes subalternas.